

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE
NÚCLEO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**

**DADOS INICIAIS ADVINDOS DO ESTUDO “DIMENSÃO SUBJETIVA
DA REALIDADE EM TEMPOS DE COVID-19 PARA ESTUDANTES
COM DEFICIÊNCIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR”**

O Período Letivo Excepcional (PLE) foi implementado na Universidade Federal de Alagoas em setembro de 2020 (RESOLUÇÃO nº. 34/2020-CONSUNI/UFAL), de caráter facultativo, visando a continuidade do ano letivo, assim como forma de prevenir o cenário epidemiológico advindo da pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2). Com isso, muitos desafios se impuseram em decorrência da chegada das aulas remotas, dentre eles, destacamos a inclusão e a acessibilidade em suas diferentes dimensões para estudantes com deficiência.

Nesse contexto, nós, Neiza de Lourdes Frederico Fumes (orientadora), Raíssa Matos Ferreira, Maria Quitéria da Silva, Rebeqa Laryssa de Moraes Braga e Rosiane Oliveira de Amorim, pesquisadoras(es) do Núcleo de Estudos em Educação e Diversidade - NEEDI/UFAL, e Samara Louise da Cunha Silva e Phelipe Lins de Moura, bolsistas de Iniciação Científica UFAL, estamos realizando uma pesquisa que busca apreender a dimensão subjetiva da realidade educacional vivenciada pelos(as) estudantes com deficiência da UFAL durante a pandemia da COVID-19 em que foi adotado o modelo de ensino remoto.

A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética da UFAL sob o CAAE 47081721.8.0000.5013

Nos dados iniciais da pesquisa, os(as) estudantes com deficiência entrevistados(as) relataram algumas situações vivenciadas durante o ensino remoto que implicam negativamente na sua participação e na sua aprendizagem, tais como: instabilidade da internet; falta de acessibilidade dos ambientes virtuais de aprendizagem e dos recursos pedagógicos; despreparo de professores(as) para

o ensino inclusivo da pessoa com deficiência e situações de invisibilidade e negligência. Os(As) universitários(as) também relataram que estão se sentindo estressados(as) e com dificuldade de concentração nas aulas remotas.

Diante destes resultados, recomendamos a realização da escuta dos(as) estudantes com deficiência, de modo a conhecer suas necessidades específicas e de torná-los(as) partícipes do processo de ensino e aprendizagem. Tal ação tem o intuito de criar diferentes estratégias e recursos pedagógicos, em conjunto com o sujeito que fará uso, de maneira a atender às suas necessidades educacionais específicas mediante as suas condições objetivas.

Este estudo teve a possibilidade de realizar a escuta das pessoas com deficiência durante o período de pandemia, no contexto de ensino remoto, o que permitiu conhecer as suas necessidades no processo de aprendizagem e na permanência na Educação Superior. Tais resultados podem ser utilizados pelos gestores institucionais no planejamento e implementação de ações que superem as lacunas identificadas. Além disso, destacamos que artigos têm sido produzidos a partir dos dados disponibilizados pela pesquisa, com o objetivo visibilizar ainda mais as vivências desses(as) estudantes durante este período ao divulgar para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral e, possivelmente, contribuir com a proposição e/ou divulgação de estratégias de enfrentamento para garantir os seus direitos, assim como oportunizar que outros(as) pesquisadores(as) também desenvolvam novos estudos para continuarmos na construção e no avanço do conhecimento.

Por fim, convidamos estudantes com deficiência que estejam cursando disciplinas ofertadas no período remoto a responder ao questionário *online* para que possamos continuar a analisar a experiência e identificar as demandas para a sua permanência na Educação Superior.

Link	para	o	questionário	<i>online</i> :
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe40FQSJNdGa1e3vEDFs9SpXdicTStgJs7FIdEePeWS4_Y7bQ/viewform?vc=0&c=0&w=1&flr=0				